

Modelos de fácies e permo-porosidade em depósitos de mega-rios ativos e testemunhos de poços da Bacia do Acre e Marajó (Meso-Cenozóico)**TAMURA, LARISSA N. (1); ALMEIDA, RENATO P. (2)**

1. Instituto de Geociências. Departamento de Geologia Ambiental e Sedimentar
larissa.tamura@gmail.com

2. Instituto de Geociências. Departamento de Geologia Ambiental e Sedimentar
rpalmeid@usp.br

RESUMO

Análogos modernos de reservatórios são de grande interesse para parametrização das propriedades petrofísicas, geometria e permo-porosidade. A conectividade de canais em sistemas fluviais é um dos parâmetros mais importantes para modelos vigentes, porém a adequação desses conceitos em rios de grande porte não se aplica. Os modelos de reservatórios em sistemas fluviais são baseados em rios pequenos e a conectividade entre os canais é fundamental para avaliação do reservatório. Porém, em uma mesma escala no sistema de reservatórios, apenas um único canal de rio de grande porte é equivalente a um sistema de diversos canais interconectados para um sistema fluvial de rios pequenos. No nosso estudo de caso, as variações laterais de fácies são mais relevantes que a evolução do espaço de acomodação e a dinâmica de avulsão de canais. Por isso, o presente projeto pretende investigar diferentes tipos de barras ativas na Amazônia com o objetivo de aprimorar modelos de fácies para este tipo de reservatório. Perfis de GPR foram coletados em setembro de 2022 em topos de barras de meio de canal e barra *contour point* no rio Solimões próximo a cidade de Tefé. Os resultados preliminares mostram 1) refletores inclinados em alto ângulo em seções transversais ao fluxo do rio, em barra de meio de canal à jusante, 2) refletores plano-paralelo em seções transversais e refletores de baixo ângulo em seções longitudinais, em barra de meio de canal à montante e 3) refletores levemente ondulados com formas côncava pra cima, em barra counter point. Esses dados ainda precisam incluir a topografia, por isso ainda não há interpretação. Dados de drone para complementar a superfície dos topos de barras ainda estão sendo processados, assim como dados de multibeam que mostram o leito do rio ativo. Em complemento aos estudos do sistema ativo, registros de testemunhos contínuos de perfurações de poços do recente até o Cretáceo Superior da Bacia do Acre e Marajó serão descritos e interpretados para agregar no estudo de modelos de fácies. Porém as perfurações terão início apenas em 2023.

Palavras-chave: Análogos de reservatórios; mega rios; modelos de fácies; poços e testemunhos.